jornalodebate@jornalodebate.com.br
redacao@jornalodebate.com.br

O Debate do Maranhão

40 anos
Um jornal que tem história.
Novo Email: redacao@jornalodebate.com.br

Ano 40 - Edição 13.050 | 28 e 29 /4/2024 - Domingo e Segunda - Feira - São Luís - MA | R$ 2,00

Embrapa propõe políticas para reaproveitamento de pastagens degradadas

Empresa pública completa 51 anos nesta sexta-feira.


Pag. 2

Ministro Renan Filho entrega obra que encerra quase meio século de espera por pavimentação na BR-226/MA

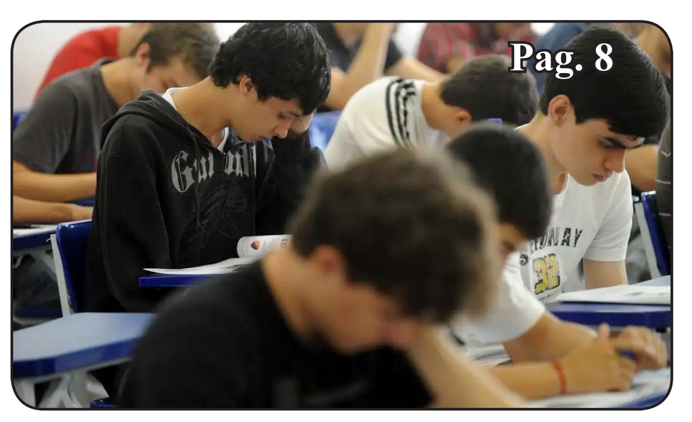
Pag. 3



Vencedores do Prêmio MPMA de Jornalismo serão conhecidos no dia 6 de maio

Pag. 6

Convocação de lista de espera do Fies é prorrogada até 17 de maio


Pag. 8

Aneel mantém bandeira tarifária verde em maio


Pag. 2

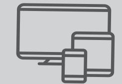
STF tem placar de 3 a 0 para manter derrubada da desoneração da folha


Pag. 7

LOTERIAS	COTAÇÕES	TEMPO	MARÉS
01 03 04 08 10 11 13 14 17 18 19 21 22 23 25	Dólar - R$ 5,11 Dólar turismo - R$ 5,147 Euro - R$ 5,469 Euro turismo - R$ 5,47	29°C	5:46 - 18:02 0:15 - 5,7 m 6:41 - 0,7 m 12:49 - 5,6 m








"Negrinha" de Monteiro Lobato e o Clube dos Malvados

Por Luzia Almeida

"Têm garras, tem enormes perigos / De exércitos disfarçados / Milhares de gatos escondidos por detrás da noite incerta". A essa citação de Mário de Andrade ocorreu-me um pensamento sobre a personagem "Negrinha" do escritor paulista Monteiro Lobato. Essa conexão tem como base o perigo ilustrado pela personagem "dona Inácia" que tem garras: ela é a dona da fazenda (casa grande) e ela tem arroubos de perversidade num cenário, que lhe serve como álibi, social e religioso. Esses arroubos perversos, invariavelmente, são cometidos contra "Negrinha" (senzala). Casa grande e senzala são feridas que nunca foram cicatrizadas neste Brasil que abriga um clube de malvados. Este clube deve ter surgido com a comercialização de seres humanos.

A pequena "Negrinha" representava escravidão imposta e vulnerabilidade num grau insuportável. Representava também falta de amparo que até poderia fazer chorar uma pedra: "Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados". Esses olhos assustados numa criança de sete anos, hoje, já poderiam ser indícios de abuso, naquela época ninguém ligava e, por isso, não se denunciava: "Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças". Assim, vivia a personagem e ela nem sabia direito o motivo de viver escondida, mas sobrevivia.

Quando iniciamos uma narrativa, somos levados pela cadência dos fatos que, dependendo do estilo do(a) autor(a) somos convocados à reflexão sobre determinado tema. No conto que estamos tratando, o autor começa com a descrição da pequena órfã. Não é aconselhável ler este conto sem proteção, porque a carga emocional que despenca sobre nossos corações exige uma preparação. Quando li "Negrinha" pela primeira vez, eu não estava preparada. Fui lançada a um vácuo de solidão sem chance de retorno. E hoje ainda há uma repulsa ao pensar nos personagens que revelam o abismo de um clube hediondo. Dona Inácia é a sócia majoritária por conta de seu caráter baixo e mesquinho. É a velha história do "eu faço porque posso e ninguém poderá me punir".

O maior padecimento físico de "Negrinha" aconteceu por conta da linguagem: ela não sabia o significado de "beste bubônica". Metalinguagem que deflagra a tragédia... Foi terrível! As pessoas a chamavam de "peste bubônica" e ela achou que era algo normal e, na sua avaliação ingênua, achou que poderia chamar os outros também assim. Não podia chamar, porque "havia gatos escondidos na noite incerta" e os "gatos" foram contar à dona Inácia". E o pior aconteceu: ovo quente na boca da pequena. É assustador os requintes de crueldade potencializados pela idade da vítima: sete anos. Seria possível uma punição a uma criança ou Monteiro está pensando na escravidão no Brasil de modo hiperbólico? O poema "Navio negreiro" retrata um fato ou Castro estava exagerando? Literatura associada à realidade levam-nos a pensar num clube de malvados. Infelizmente, empatia, amor e solidariedade não servem como critérios para abertura de um grêmio.

A única alegria de "Negrinha" foi uma boneca trazida pelas sobrinhas da dona Inácia. Mas essa alegria não tinha histórico e a retirada dela lhe deixou sem chão: "Morreu na esteirinha rota, abandonada de todos, como um gato sem dono.

Luzia Almeida professora, escritora e mestra em comunicação.

Embrapa propõe políticas para reaproveitamento de pastagens degradadas

Empresa pública completa 51 anos nesta sexta-feira.



O Brasil tem pelo menos 28 milhões de hectares (ha) de áreas de pastagens em degradação com potencial para conversão em agricultura, reflorestamento, aumento da produção pecuária ou até para produção de energia. O volume de hectares equivale ao tamanho do estado do Rio Grande do Sul.

O cerrado é o bioma com o maior número de áreas em degradação. Os estados com as maiores áreas são o Mato Grosso (5,1 milhões de ha), Goiás (4,7 milhões de ha), Mato Grosso do Sul (4,3 milhões de ha), Minas Gerais (4,0 milhões de ha) e o Pará (2,1 milhões de ha).

Para ter uma ideia das possibilidades de reaproveitamento, se toda essas áreas fossem usadas para o cultivo de grãos (arros, feijão, milho, trigo, soja e algodão) haveria uma aumento de 35% a área total plantada no Brasil (comparação com a safra 2002/2023).

A extensão do problema e as diferentes possibilidades de reaproveitamento econômico dessas áreas fizeram o governo federal a criar no final do ano passado o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (Decreto nº 11.815/2023).

Para implantar o programa, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa, publicou em um livro mais de 30 sugestões de políticas públicas, que o país tem experiência e tecnologia desenvolvida para implantação.

Planejamento

Apesar da expertise acumulada, a efetivação é um desafio. Cada área a ser recuperada exige estudo local. O planejamento das ações "deve levar em consideração informações sobre o ambiente biofísico, a infraestrutura, o meio ambiente e questões socioeconômicas. Além disso, é preciso avaliar o histórico de evolução pecuária no local e entender quais fatores condicionam a adoção dos sistemas vigentes", descreve o livro publicado pela estatal.

A partir do planejamento, é necessário criar condições para o reaproveitamento das áreas: crédito, capacitação dos produtores e assistência. "É preciso integrar políticas públicas, fazer com que os produtores rurais tenham acesso ao crédito, ampliar o serviço de educação no campo, e dar assistência técnica e extensão rural para a estruturação de projetos e para haja um trabalho contínuo e não uma coisa pontual", assinala o engenheiro agrônomo Eduardo Matos, superintendente de Estratégia da Embrapa.

Nesta sexta-feira (26), a empresa faz 51 anos de funcionamento. A cerimônia de comemoração, nesta quinta-feira (25), contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um exemplar do livro foi entregue à comitiva presidencial.

No total, as áreas de pastagem ocupam 160 milhões de hectares, sendo aproximadamente 50 milhões de hectares formados por pasto natural e o restante pasto plantado. A área de produção de grãos totaliza 78,5 milhões de hectares, e as florestas plantadas para uso econômico ocupam uma área aproximada de 10 milhões de hectares.

Aneel mantém bandeira tarifária verde em maio



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou nesta sexta-feira (26) que no mês de maio a bandeira tarifária permanecerá verde. Dessa forma, os consumidores não terão custo extra nas contas de luz.

De acordo com a agência, devido às condições favoráveis de geração de energia, a bandeira tarifária deve permanecer verde até o final do ano. Há 25 meses o país tem adotado a bandeira verde, após o fim da escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022.

Bandeiras tarifárias

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Em março, a Aneel aprovou uma redução nos valores das bandeiras. Segundo a agência reguladora, a medida foi aprovada devido ao cenário hidrológico favorável, à grande oferta de energia renovável no país e "aos alívios verificados no preço dos combustíveis fósseis no mercado internacional".

A decisão determinou a redução para a bandeira amarela de quase 37%, saindo de R$ 2,989/kWh para R$ 1,885/kWh. Já para a bandeira vermelha, patamar 1, reduziu de R$ 6,50/kWh para R$ 4,463/kWh (queda de 31,3%) e, o patamar 2, de R$ 9,795/kWh para R$ 7,877/kWh (redução de quase 20%).

Edição: Sabrina Craide/ Agência Brasil

Fundado em 24 de maio de 1983

O Debate do Maranhão



Correspondências enviar para Rua das Pêgas, Q. 9, Casa 17, Jd. Renascença II - São Luís (MA) - CEP.: 65075330

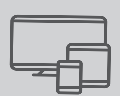
Editora/Diretora Geral: **Fátima Ribeiro**
Editor do Site: **Flávia Bittencourt**
Diretor de Marketing: **Alípio Moraes**

E-mail: jornalodebate@jornalodebate.com.br
Site: www.jornalodebate.com.br
Whatsapp: (98) 98860 - 0388

Departamento Comercial: (98) 98146 - 5009
Observação
A redação se reserva ao direito de deixar de publicar matéria não solicitada

O Debate do Maranhão





Política 3

Bate Rebate

FIEMA PRESTIGIA CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA COM PARTICIPAÇÃO DO MINISTRO SILVIO ALMEIDA



O vice-presidente executivo da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Celso Gonçalo, representou o presidente da entidade, Edilson Baldez, na abertura da V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que contou com a presença do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, e do governador do Estado, Carlos Brandão. Na oportunidade, o Maranhão formalizou a adesão ao Novo Viver sem Limite, política pública do governo federal com cerca de cem ações para garantir cidadania e inclusão das pessoas com deficiência.

CÂMARA REALIZA SESSÃO PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃ LUDOVICENSE E COMENDA



Por iniciativa do vereador Marcial Lima (PSB), a Câmara realizou na manhã desta quinta-feira, 25, uma sessão solene para entrega do título de Cidadã Ludovicense e de Comenda de Honra ao Mérito a profissionais da comunicação e da educação.

Foram homenageados com o título de Cidadã Ludovicense a professora Ana Valéria Lucena Lima Assunção e a apresentadora e repórter Andressa Miranda Ribeiro Durans. Já o repórter Douglas Pinto recebeu na mesma ocasião uma Comenda de Honra ao Mérito, junto com aplausos e congratulações do legislativo.

AÇÕES PARA MELHORIAS NAS FEIRAS DE SÃO LUÍS SÃO FOCO DE PROPOSTAS APRESENTADAS NA CÂMARA



Com o objetivo de aprimorar as condições das feiras de São Luís, vereadores da Câmara Municipal apresentaram uma série de pedidos, propondo ações que possam beneficiar tanto feirantes, quanto frequentadores desses espaços comerciais da cidade. As propostas contemplam desde obras de construção e reforma, até a implementação de novas feiras livres. Os pedidos focam na melhoria das estruturas físicas destes locais e no impulso à economia local.

GOVERNO QUER SUBSTITUIR SAQUE-ANIVERSÁRIO DO FGTS POR CONSIGNADO COM JUROS MAIS BAIXOS



O Ministério do Trabalho e Emprego informou que pretende acabar com o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e, em seu lugar, criar um empréstimo consignado ao trabalhador por meio do E-Social. O anúncio foi feito nesta semana, em audiência pública da Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados.

Segundo o ministério, o aumento de operações do saque-aniversário ameaça a sustentabilidade do FGTS. A estimativa é que, até 2030, essa modalidade de saque vai consumir R$ 262 bilhões, valor que daria para financiar 1,3 milhão de moradias, uma das funções do FGTS.

Ministro Renan Filho entrega obra que encerra quase meio século de espera por pavimentação na BR-226/MA

Governo Federal acelera trabalhos, conclui 62% das obras em dois anos e entrega reparação histórica em rodovia que liga Maranhão e Piauí.

Durante a manhã desta sexta-feira (26), o ministro dos Transportes, Renan Filho, participou da inauguração dos 100 quilômetros de pavimentação da BR–226/MA, no trecho que liga o povoado de Baú ao município de Timon, no Maranhão. Com um investimento de R$ 153,4 milhões por meio do Novo PAC, a obra é fundamental para o desenvolvimento local, pois é essa rodovia que conecta o estado do Maranhão com a capital do estado vizinho, Teresina-PI, maior cidade da região e que é separada de Timon apenas pelo Rio Parnaíba. Desde a criação da BR-226, é a primeira vez que o trecho do km 0 ao km 100 está asfaltado.



Ministro Renan Filho inaugura 100 quilômetros de pavimentação na BR-226 - Foto: Marcio Ferreira/MT

"Essa entrega é mais do que a conclusão de uma obra rodoviária; é o cumprimento de um compromisso histórico com o povo maranhense. Significa a realização de um sonho que se arrastava por quase cinco décadas. E no governo do presidente Lula, a gente realiza sonhos, porque ele ampliou a capacidade de investimento do país. Essa conclusão é uma grande realização para o Maranhão, Piauí e para o Brasil, uma demanda importantíssima para a integração nacional e que agora está pronta.", enfatizou o ministro Renan Filho.

Há mais de 15 anos morando e trabalhando na região, o comerciante Wagner César tem a própria vida atrelada à rodovia. Presente, passado e futuro. "A BR, ela acompanha uma história de vida, né? Começamos eu e meus filhos aqui com apenas um quarto de 5 por 5, e era só poeira. Essa hora do dia você não conseguia ver nada em casa, só poeira mesmo. A gente fazia sempre a reivindicação aqui em Timon, no povoado de Baú e na divisa lá com a Presidente Dutra, que são 100 quilômetros de estrada. Então hoje, aqui é outro mundo, pode se falar. Vai passar mais gente, os caminhoneiros estão vindo. Você já viu que aqui, só aqui do meu lado, eu acho que deve ter uns 50 empregos gerados. Eu tenho uns 8, o amigo ali deve ter uns 10, o mercadinho tem três, o rapaz do frango tem quatro. Só nesse pedaço de chão", destacou.

Para oferecer uma pista preparada para atender às necessidades dos usuários e garantir segurança aos usuários, foram realizados os seguintes serviços na BR-226/MA:

- Terraplenagem
- Construção da sub-base e base
- Aplicação da capa asfáltica (CBUQ)
- Implantação de bueiros
- Execução da drenagem
- Instalação de meios-fios e sarjetas
- Implementação de sinalização horizontal e vertical

Para quem percorre o caminho com frequência, a vida ficou mais fácil. E mais segura. "Tinha muito buraco e quando chovia eu atolava nas poças d'água, era difícil demais andar por aqui. Para evitar, a gente pegava BR-316 ia até Caxias ou então Peritoró, aí de lá pegava uma rodovia estadual do Maranhão para sair em Presidente Dutra. Quem ia por aqui e ficava encalhado, dormia na rua, ao relento. Porque nem tinha pouso e não dava pra passar, tinha que esperar secar. Mesmo sem chuva, gastava de 8 a 10 horas pra chegar em Presidente Dutra, agora a gente faz por volta de três horas e meia. Agora está ótimo, a pista é de primeira, de luxo", celebra o caminhoneiro Aderaldo Ferreira.

Mais avanços a caminho

Para concluir a infraestrutura viária, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), está concentrando esforços em Timon-MA. Isso inclui finalizar a pavimentação de mais 11 quilômetros na região, do trecho em frente ao posto fiscal. A obra tem previsão de conclusão até o final de julho deste ano.

Governo do Maranhão, empresa State Grid e Aneel vão iniciar projeto de construção de linha de transmissão de energia renovável em Graça Aranha



O Maranhão vai receber a primeira linha de energia 100% renovável. A obra, que ligará o município de Graça Aranha a Goiás, vai gerar cerca de nove mil empregos diretos e indiretos no estado. Na quinta-feira (25), o governador Carlos Brandão se reuniu com representantes da empresa State Grid, que vai executar o trabalho, e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para tratar do início do projeto.



A State Grid é uma empresa chinesa que irá investir no Estado, a partir do Leilão de Transmissão de Energia realizado pela Aneel, em dezembro do ano passado. O projeto de R$ 18 bilhões concentra sua maior parte no Maranhão, com destaque para a região de Graça Aranha.

Durante o encontro, que aconteceu na Sala de Reuniões do Palácio dos Leões, em São Luís, o governador Carlos Brandão pediu aos representantes da State Grid que toda a mão de obra empregada no empreendimento seja de maranhenses.

"Em reunião com a State Grid, empresa chinesa que vai investir R$ 18 bilhões no Maranhão, a partir do Leilão de Transmissão de Energia realizado pela Aneel, demos início ao projeto, que irá promover grande crescimento econômico e geração de emprego e renda em nosso estado. Vamos aliar desenvolvimento e preservação ambiental com a construção da primeira linha de transmissão 100% renovável no Maranhão", assinalou o governador.

A reunião da quinta-feira (24) tratou de questões como licenciamento ambiental, arrecadação de impostos e geração de empregos diretos.

"Nesta reunião estamos dando o pontapé inicial na maior obra de infraestrutura do Brasil. Esta obra é particularmente importante porque ligará os estados do Maranhão e Goiás. No Maranhão, essa obra vai fazer a recepção de toda a energia renovável da Região Nordeste, levando para Goiás, de onde será transmitida para o resto do Brasil", explicou Sandoval Feitosa, diretor da Aneel.

Sun Peng, CEO da State Grid, destacou que este é o projeto mais importante da China fora do país. "O projeto que será executado em Graça Aranha é um dos maiores já realizados no Brasil pela State Grid Brazil Holding, que já investiu mais de R$ 33 bilhões no país. Estamos aqui apresentando o projeto para o Governo do Maranhão, gerando oportunidades de investimentos. No futuro, o estado do Maranhão pode se tornar um dos mais ricos do Brasil", explicou.

Leilão

O lote arrematado pela State Grid é o maior já leiloado pela Aneel. Ele é composto por linhas de transmissão com extensão de 1.513 quilômetros localizadas nos estados do Maranhão, Tocantins e Goiás. O projeto também inclui a construção das subestações conversoras 800kv Graça Aranha e Silvânia.

Coluna
Tudo de Tudo
@janaynaricoly / (98) 98241-2440



EXPOSIÇÃO PROJETO 'POESIA PONTO A PONTO – A VOZ DA MULHER MARANHENSE DA AJEB/MA

O projeto "Poesia ponto a ponto - a voz da mulher maranhense" está em exposição na Biblioteca do TCE/MA, vinculada à Escola Superior de Controle Externo, desde dia 24/04. Essa exposição, depois vai para a Biblioteca Municipal de Mossoró /RN.

Esse projeto é desenvolvido pela Associação de Jornalista e Escritoras do Brasil, Coordenadoria Maranhão, na pessoa da presidente Anna Liz, que agrega literatura e bordado, com o objetivo de divulgar e valorizar a produção literária dessas mulheres (escritoras e bordadeiras) por meio de uma arte milenar – o bordado – considerado por longo tempo, arte menor de pouco ou nenhum reconhecimento, justamente por estar associado a "prendas domésticas", invisibilizando a mulher. No entanto, literatura e bordado são formas ativas de participação política e forma de coexistência e resistência. Nesse projeto, o bordado, portanto, é tratado como uma grande teia de afetos e de resgate da ancestralidade, colocando em evidência essas mulheres (escritoras e bordadeiras). Assim nasce o projeto "Poesia ponto a ponto" aproximando esses dois fazeres femininos e transformando-os em espaço de partilha e costura poética.



As poetisas e escritoras Anna Liz e Luiza Cantanhede exibem os bordados poéticos



A vice presidente da rede AME/MA, Patrícia Heluy

O plenário Nagib Haickel esteve repleto de mulheres na sessão solene realizada dia dia 25/04 para homenagear as mulheres empreendedoras maranhenses. A iniciativa foi do deputado Leandro Bello (Podemos). Ao todo, foram 40 homenageadas, todas vinculadas à Rede de Negócios da Associação de Mulheres Empreendedoras do Maranhão (AME/MA). Participaram da cerimônia diversas autoridades, representantes da sociedade civil organizada, convidados, familiares e amigos das homenageadas. O ato solene foi presidido, alternadamente, pelos deputados Leandro Bello e Fernando Braide (PSD), e contou com a presença dos deputados Davi Brandão (PSB), Ricardo Seidel (PSD), Dra. Viviane (PDT) e Janaína Ramos (Republicanos).



Mulheres da Rede AME/MA



A empreendedora Mara Napoleão

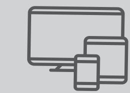


O deputado estadual Leandro Bello e a presidente da AME/MA, Guga Fernandes



A empreendedora Sandra Fogaça






Vencedores do Prêmio MPMA de Jornalismo serão conhecidos no dia 6 de maio

O Ministério Público do Maranhão premiará, no dia 6 de maio, os vencedores do Prêmio MPMA de Jornalismo 2023. A entrega da premiação ocorrerá em um Café da Manhã para a imprensa, que será realizado no Hotel Luzeiros, com a participação especial da jornalista Cristina Serra.

Com o tema "O Ministério Público na indução das políticas públicas", a premiação é destinada a profissionais e estudantes de Comunicação em várias categorias. Este ano, os inscritos concorreram nas categorias Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo e Webjornalismo, além da categoria Estudantes.

Os participantes puderam abordar a atuação do MPMA na defesa dos interesses da sociedade nas seguintes áreas: meio ambiente; combate às organizações criminosas; infância, juventude e educação; patrimônio público; cidadania; consumidor; criminal; controle externo da atividade policial; saúde; pessoa com deficiência; idosos; conflitos agrários; habitação e urbanismo; direitos humanos; violência doméstica.

Na categoria profissional, o MPMA concederá certificado e prêmio em dinheiro ao melhor trabalho de cada categoria no valor de R$ 5 mil (cinco mil reais). O melhor trabalho dentre os quatro premiados receberá premiação extra no valor de R$ 4.000,00 (quatro mil reais). A premiação extra não é válida para estudantes.

Na categoria estudantil, o autor do melhor trabalho nas categorias Jornalismo Impresso e Webjornalismo receberá o certificado e será premiado em R$ 1.000,00 (mil reais).

"Como guardiães da Constituição e defensores do Estado Democrático, sabemos da importância fundamental da imprensa e, por isso, o Prêmio de Jornalismo é uma forma de incentivar ainda mais o trabalho aguerrido desses profissionais", destacou o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau.

PARTICIPAÇÃO

A entrega do Prêmio MPMA de Jornalismo será um momento de confraternização com a imprensa, que terá a presença da jornalista Cristina Serra. Formada na Universidade Federal Fluminense, a jornalista e escritora é paraense e trabalhou em vários veículos de comunicação em Belém, Rio de Janeiro e Brasília, entre eles: Jornal Resistência, Tribuna da Imprensa, Jornal do Brasil, Revista Veja, Rede Globo e Folha de São Paulo.

Foi correspondente da Rede Globo em Nova York e comentarista de política do quadro "Meninas do Jô, no Programa do Jô. É analista de política no ICL Notícias. Tem quatro livros publicados, entre eles: "Tragédia em Mariana – a história do maior desastre ambiental do Brasil" (2018) e "Nós, sobreviventes do ódio" (2023).

Redação: CCOM-MPMA

FIEMA solicita a inclusão de água mineral e adicionada de sais na cesta básica do Maranhão

Em ofício encaminhado ao deputado estadual Ariston Ribeiro de Sousa, a FIEMA, em conjunto com o SINDIBEBIDAS, requer a inclusão de "águas", "água mineral" e "água adicionada de sais" na lista dos itens da cesta básica do estado do Maranhão.

A inclusão do produto na cesta resultará em benefícios tais como: redução do preço do produto, acesso a águas de melhor qualidade (especialmente pela população de baixa renda), além de vantagens posteriores como a melhoria da saúde pública e redução da mortalidade infantil.

O documento foi entregue por comitiva composta pelo vice-presidente da FIEMA, Celso Gonçalo; pelo presidente da PSIU, Francisco Rocha; pela executiva do SINDIBEBIDAS, Luciana Silva; pelo advogado Gabriel Pinheiro e pelo assessor da FIEMA, Roberto Bastos.

Posse solene da nova Mesa Diretora do TJMA será na terça-feira, dia 30/4

A sessão solene de posse da Mesa Diretora do Poder Judiciário do Maranhão para o biênio de abril de 2024 a abril de 2026 será na próxima terça-feira (30/4), às 11h, no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana, também conhecido como Multicenter, na Avenida Jerônimo de Albuquerque. Os empossandos irão conceder entrevista coletiva à imprensa às 10:30h, no mesmo local.

Os desembargadores Froz Sobrinho (presidente), Raimundo Bogéa (1º vice-presidente), Jorge Figueiredo (2º vice) e José Luiz Almeida (corregedor-geral) já foram empossados administrativamente pelo até então presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, nesta sexta-feira, 26, na Sala das Sessões Plenárias do TJMA, cumprindo uma formalidade do Regimento Interno do Tribunal, segundo o qual a posse dos eleitos deve ser realizada na última sexta-feira útil do mês de abril do ano da eleição.

Governo capacita profissionais do IOC/Lacen para diagnóstico molecular das meningites bacterianas

Equipes do Instituto Oswaldo Cruz - Laboratório Central do Maranhão (IOC/Lacen-MA) passaram esta semana por treinamento in loco de RT-PCR em tempo real para diagnóstico molecular das meningites bacterianas. A capacitação, realizada pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), segue as diretrizes da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) do Ministério da Saúde, para complementação diagnóstica dos laboratórios centrais de cada estado.



De segunda-feira (22) até esta sexta-feira (26), os profissionais que atuam nos setores de microbiologia e biologia molecular, acompanharam a apresentação do conteúdo teórico e prático, para se aperfeiçoarem no método RT-PCR em tempo real para esse agravo. Também houve um momento com a equipe da Vigilância Epidemiológica, a fim de alinhar os processos e o funcionamento desse fluxo.

A capacitação ocorreu na semana alusiva ao Dia Mundial de Combate à Meningite, celebrado em 24 de abril.

"Para fortalecimento da vigilância das meningites no nosso estado, está sendo implantado o diagnóstico molecular das meningites bacterianas, uma complementação diagnóstica para a identificação etiológica dos casos. Sabemos que existe a vacinação para meningococcus, que é extremamente importante nesse contexto da prevenção de casos de meningites e também a identificação de toda a causa etiológica bacteriana que possa estar causando esses dados de meningites em nosso estado. Essa complementação auxilia justamente na identificação etiológica de qual bactéria que está causando a meningite, e com esses dados enviados à vigilância epidemiológica é possível criar estratégias de controle e prevenção das meningites", explicou diretor-geral do IOC/Lacen-MA, Lídio Gonçalves.

Para o biomédico, Fabiano Silva, que atua no suporte da rede de laboratórios e biologia molecular do IOC/Lacen-MA, o diagnóstico molecular contribui na questão das subnotificações nos casos que são encerrados como meningite não-especificado. "Então todo esse treinamento vai contribuir para que se possa fechar de forma correta esses casos, com a identificação correta através do método RT-PCR em tempo real", ressaltou.

Representando Ministério da Saúde, por meio do Instituto Adolfo Lutz (IAL), laboratório referência nacional para o diagnóstico de meningite, o biomédico e assistente técnico de pesquisa científica e tecnológica do IAL/SP, Fábio Takenori Higa, elogia a infraestrutura do IOC/Lacen-MA. "O fato dos profissionais já utilizarem a técnica de RT-PCR implantada para outros agravos, facilitou bastante a capacitação para o diagnóstico molecular das meningites bacterianas. Essa capacitação vai auxiliar nas ações por parte da vigilância epidemiológica, uma vez que os dados serão mais detalhados a partir da implantação do método", concluiu.

O Instituto Oswaldo Cruz - Laboratório Central do Maranhão (IOC/Lacen-MA), da rede da Secretaria de Estado da Saúde (SES), é gerenciado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh).

Fonte: Secom do Estado do Maranhão.

No Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, Equatorial Maranhão intensifica ações para evitar acidentes com a energia elétrica

No Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, Equatorial Maranhão intensifica ações para evitar acidentes com a energia elétrica

A região Nordeste lidera o ranking nacional de acidentes por choques elétricos, com 291 acidentes, que causaram 218 mortes, em 2023, segundo Abracopel

Dia 28 de abril é o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e também o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Por isso, a Equatorial Maranhão intensifica ações e alerta para a importância dos cuidados para evitar acidentes com energia elétrica.

Segundo o Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica 2024 - Ano Base 2023, divulgado pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), a região Nordeste lidera o ranking nacional de acidentes por choques elétricos, com 291 ocorrências, o que representa 29,5% dos incidentes registrados no país, e causaram 218 mortes na região, em 2023. Quando falamos especificamente da região Nordeste, o Maranhão aparece em 7° lugar na quantidade de acidentes por choques elétricos, com 24 ocorrências registradas, que representam 8,2% dos acidentes da região e causaram 17 mortes.

Ainda de acordo com o anuário, muitos desses acidentes ocorrem em obras de construção civil e os mais afetados são pedreiros, pintores e assistentes, que muitas vezes trabalham próximos às redes elétricas e, ao manipular ferragens, acabam por tocar em cabos energizados. Motoristas de caminhões com caçamba elevatória também aparecem entre as vítimas, pois ao elevar a caçamba, sem observar a proximidade da fiação, causam a energização do veículo e recebem descargas elétricas.

A Equatorial Maranhão promove frequentemente ações e campanhas de conscientização sobre a segurança no trabalho e alerta que, muitos desses acidentes, poderiam ser evitados adotando medidas de proteção para trabalhos diretos ou indiretos envolvendo eletricidade, principalmente durante o período chuvoso, quando são registradas mais ocorrências e mortes por choques elétricos.

Pensando nisso, a Equatorial Maranhão realiza o movimento "Você Mais Seguro", que tem o objetivo de disseminar informação e assim evitar acidentes com a eletricidade, promovendo o diálogo sobre segurança em TVs, rádios e sites, para alcançar toda população. Também estão sendo feitas palestras educativas em escolas, além de ações nas comunidades e em canteiros de obras, em todo o Maranhão.

Seguem dicas para evitar acidentes de trabalho com eletricidade:

A Distribuidora destaca medidas essenciais para prevenir acidentes relacionados à energia elétrica durante obras e construções.

Procure profissionais habilitados: o manuseio das instalações elétricas deve ser realizado por profissionais qualificados e devidamente habilitados. Atividades desse tipo devem sempre ser supervisionadas por um especialista na área, a fim de garantir a segurança de todos os envolvidos.

Jamais dê "um jeitinho": a utilização de gambiarras ou improvisos é altamente perigoso, uma vez que essas soluções apresentam riscos significativos, como cabos descascados, fios mal isolados e vazamentos de corrente elétrica.

Assegure a segurança de todos: é imprescindível o uso de tapumes ou andaimes com anteparo, permitindo isolar a área de trabalho e respeitando sempre as distâncias de segurança em relação aos cabos energizados. No caso de pedreiros e pintores, cuidado ao manusear ferramentas perto da rede, para evitar a aproximação ou o contato desses equipamentos com a rede elétrica, prevenindo possíveis acidentes. Lembre-se também de ter cuidado redobrado com veículos de grande porte (caminhões, guindastes, escavadeiras ou betoneiras) para que não se aproxime da rede elétrica.

Não economize nos EPIs: o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é obrigatório por lei e fundamental para a realização segura do trabalho. Esses equipamentos são as medidas de controle eficazes para proteger os profissionais dos riscos das atividades desenvolvidas, reduzindo os riscos de acidentes.

O Executivo de Segurança da Equatorial Maranhão, Gabriel Vieira, recomenda que em caso de vítimas de choque elétrico, é crucial não tocar na pessoa afetada. "A melhor forma de prestar socorro é desligar o disjuntor ou a chave geral das instalações e contatar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193) e o Samu (192). Se o acidente ocorrer em via pública e for provocado pela rede elétrica, é importante também acionar a Equatorial Maranhão, pelo telefone 116, para que o desligamento da energia seja realizado no local por profissionais habilitados e autorizados a intervir no sistema", pontua.

Assessoria de Imprensa da Equatorial Maranhão






Economia 7

STF tem placar de 3 a 0 para manter derrubada da desoneração da folha

Ainda nesta sexta, o Senado recorrerá da decisão de Zanin, diz Pacheco.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem placar de 3 votos a 0 para manter a decisão individual do ministro Cristiano Zanin que derrubou a desoneração de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios até 2027.

A decisão foi proferida nessa quinta-feira (25) e motivada por uma ação protocolada pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Até o momento, além de Zanin, os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes também votaram no plenário virtual da Corte pela suspensão da desoneração. A sessão eletrônica vai até 6 de maio.



Foto: Carlos Moura/SCO/STF

Na ação protocolada no STF, a AGU sustentou que a desoneração foi prorrogada até 2027 pelo Congresso sem estabelecer o impacto financeiro da renúncia fiscal. A petição foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias.

A ação também contestou a decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que invalidou o trecho da Medida Provisória (MP) 1.202/2023. A MP derrubou a desoneração previdenciária para pequenas e médias prefeituras.

Ao aceitar os argumentos da AGU, o ministro Cristiano Zanin entendeu que a aprovação de desoneração pelo Congresso não indicou o impacto financeiro nas contas públicas.

"O quadro fático apresentado, inclusive com a edição de subsequentes medidas provisórias com o objetivo de reduzir o desequilíbrio das contas públicas indicam, neste juízo preliminar, que há urgência em se evitar verdadeiro desajuste fiscal de proporções bilionárias e de difícil saneamento caso o controle venha a ser feito apenas ao final do julgamento de mérito", justificou Zanin.

A desoneração da folha de pagamento para 17 setores e municípios com até 156 mil habitantes foi aprovada pelo Congresso, no entanto, o projeto de lei foi vetado pelo presidente Lula. Em seguida, o Congresso derrubou o veto.

Na manhã de hoje, o presidente do Senado anunciou que a Casa vai recorrer ainda nesta sexta-feira da decisão de Zanin.

Edição: Aécio Amado/Agência Brasil

Setor industrial é responsável pelo consumo de 41% de toda a energia produzida no País

Segundo um estudo feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o setor industrial é responsável pelo consumo de 41% de toda a energia produzida no País. O que muitos não sabem é que os equipamentos presentes no dia a dia das instalações fabris, como motores, bombas e compressores, têm um impacto significativo nesta demanda de energia. Dessa forma, investimentos em eficiência energética se tornam cruciais para frear o consumo e estimular a competitividade de mercado.

"A falta de manutenção, o uso inadequado dos aparelhos, equipamentos obsoletos, o desligamento incorreto e a iluminação ineficiente são as principais causas do desperdício de energia nestes locais", explica Pricyla Weber Imaral, promotora da Reymaster, distribuidora de materiais elétricos com sede em Curitiba e unidade em Joinville.

Segundo a especialista, apostar em sistemas de controle e substituir equipamentos antigos por modelos mais eficientes pode auxiliar na gestão energética. "Investir em automação pode ser uma estratégia eficiente para alcançar a eficiência energética nas indústrias. Estudos mostram que processos relacionados à Indústria 4.0 podem diminuir o consumo de energia entre 10% e 20%", explica Imaral.

Contudo, nem sempre é fácil implementar medidas energéticas eficientes, pois as empresas enfrentam desafios como alto custo, retorno do investimento, resistência cultural e ainda a falta de conhecimento técnico.

"As empresas precisam entender que, além dos benefícios financeiros, investir em soluções energéticas melhora a imagem corporativa. Ao se comprometerem com o gerenciamento responsável desses recursos, as empresas ainda reduzem os riscos regulatórios alinhados com as tendências de mercado, como a agenda ESG que reúne recomendações de práticas e comportamentos voltados a três pilares: ambiental, social e governança corporativa", afirma Pricyla Weber Imaral.

A luminária Green Perform Highbay, é um exemplo de solução para iluminação de armazéns e indústrias

Com foco na sustentabilidade, esse conceito tem se tornado uma pauta comum no mercado e tende a se fortalecer cada vez mais, acompanhando as demandas do público, as alterações nos hábitos de consumo e as inovações no universo empresarial. Por isso, as marcas buscam implementar ações mais sustentáveis em suas operações. Isso pode trazer benefícios financeiros, competitivos e organizacionais, e, além disso, a natureza agradece.

Diante desse cenário, a especialista cita três formas para as empresas economizarem energia de forma eficiente:

1.EFICIÊNCIA DOS MOTORES PODEM REDUZIR A CONTA EM ATÉ 50%

Pode não parecer, mas na indústria, o que mais consome energia são os motores. O maquinário pesado é um dos principais fatores de consumo energético, pois depende principalmente de motores elétricos, que precisam de uma grande quantidade de energia para funcionar, especialmente durante a partida e a parada do equipamento.

Para auxiliar nesses momentos críticos, os inversores de frequência desempenham um papel fundamental. Eles são importantes para as máquinas, pois reduzem o pico da corrente de partida, evitando desgaste mecânico do motor e aumentando sua vida útil. Segundo a promotora da Reymaster, em aplicações como bombas, ventiladores e exaustores, é possível alcançar uma economia de energia de até 50%, dependendo do perfil de consumo.

Além disso, os inversores fotovoltaicos têm evoluído bastante com as novas tecnologias de conectividade, proporcionando maior eficiência e controle remoto. A promotora conta que, ao implementarem a tecnologia, as empresas chegaram a reduzir o consumo de energia em 20% e os custos de manutenção em 30%.

Ainda para reverter o alto consumo, muitas fábricas estão apostando no Centro de Controle de Motores Inteligentes (CCM). Esses painéis são conectados a qualquer equipamento que consuma energia elétrica, promovendo o uso racional e sustentável dos recursos naturais, permitindo, assim, que a indústria economize.

2.DISJUNTORES CONECTADOS EVITAM PARADAS INESPERADAS

Para prevenir sobrecargas no sistema elétrico e evitar apagões - e consequentemente parada da produção e até mesmo problemas maiores -, o disjuntor, um interruptor elétrico, também é um aliado para a economia de energia. Projetado para proteger circuitos elétricos contra danos causados por falhas na alimentação elétrica, essa medida garante a segurança das instalações. O disjuntor desliga automaticamente a energia em situações de risco, como curtos-circuitos e sobrecargas.

Atualmente, existem no mercado dos disjuntores conectados, que são alinhados ao conceito iOT.

A motivação da greve pode definir a não abusividade

Por Paulo Sergio João

Quais seriam os fundamentos para classificar um movimento paredista de abusivo ou ilegal? Depois da Constituição Federal de 1988, após a Lei nº 7783/89, chamada Lei de Greve, o julgamento de greves pelo Judiciário Trabalhista se pautou na classificação do movimento como legal ou ilegal, abusivo ou não abusivo.

Anteriormente à Constituição Federal, a greve era regulada pela Lei nº 4.330, de 1964. Todavia, a deflagração de movimentos de paralisação poderia ser considerada como atividade subversiva, com perseguição pelo regime militar, intervenção em sindicatos, desestimulando os trabalhadores a qualquer iniciativa, cabendo-lhes o silêncio e o inconformismo sufocado.

E assim foi até 1979, quando eclodiram as greves do ABC e, contra este fato, não havia regra que pudesse impedir o fortalecimento das reivindicações, especialmente no campo da reposição salarial em razão do alto índice de inflação.

Com a Constituição em 1988, houve a revogação da antiga lei de greve e, pelo artigo 9º, se assegurou o direito fundamental dos trabalhadores de paralisarem as atividades e de utilizar a greve para defender os interesses que considerassem legítimos.

Entretanto, a ausência de uma lei que regulamentasse o exercício do direito de greve criou diversos impasses, entre eles o de saber se os dias de greve seriam remunerados pelo empregador e, ainda, como seria colocado fim à greve caso não houvesse acordo entre trabalhadores e empregadores.

Reclamava-se a necessidade de uma lei sobre a regulamentação do exercício do direito de greve. Em outras palavras, a garantia constitucional parecia não ser suficientemente segura para entrar e sair da greve.

A Justiça do Trabalho chegou a extinguir dissídios de greve por entender que não era competente por ausência de lei sobre o assunto. Talvez esse tivesse sido o caminho ideal para que trabalhadores e empregadores dispusessem com responsabilidade as regras para lidar com as paralisações. A nova lei apenas deu ao Judiciário os caminhos do julgamento, pois podia então aplicar a lei. Na prática, a nova lei tem sido frequentemente descumprida e, nem por isso, a greve deixa de ser considerada um fato jurídico.

Contudo, não consideramos adequado atribuir ao movimento grevista a sua ilegalidade ou abusividade, pois há um direito maior e fundamental a ser respeitado que é o direito de greve.

De outro lado, para a greve ser classificada de abusiva dependeria do mal uso do direito pelos trabalhadores, que seria enquadrado no conceito de abuso de direito de acordo com o Código Civil, no artigo 187, carecendo de prova de que o direito tenha sido exercido além dos "limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos costumes".

Os fins perseguidos pela paralisação, isto é, sua motivação pode dar ensejo à ilicitude do movimento, mas se o fim perseguido é legítimo, a greve não deve ser considerada abusiva ou, ainda, podem ser abusivos os atos praticados no seu exercício, em especial relativamente a terceiros. Quando se trata de greve de motivação política, o Judiciário, equivocadamente a nosso juízo, tem entendido pela abusividade, porque estaria ausente pretensão de mérito trabalhista ou social.

A abusividade do exercício do direito de greve não tem em conta os aspectos formais da lei para sua deflagração, mas as razões da sua motivação, permitindo ao julgador considerar o fato social, isoladamente dos seus aspectos formais.

Paulo Sergio João é advogado e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Últimas

jornalodebate.com.br
Acesse. Compartilhe.

O Debate do Maranhão



Convocação de lista de espera do Fies é prorrogada até 17 de maio



O Ministério da Educação (MEC) prorrogou até 17 de maio o prazo final para as convocações da lista de espera do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) do primeiro semestre de 2024. Essa etapa do processo seletivo terminaria na próxima terça-feira (30). A ampliação do prazo foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (26).

No primeiro semestre, o Fies oferece 67.301 vagas aos estudantes. De 28 de março até o momento, o MEC já fez cinco chamadas de candidatos em listas de espera do Fundo.

As vagas que não forem ocupadas nesta edição do primeiro semestre serão ofertadas, novamente, no processo seletivo do segundo semestre deste ano. A estimativa é que ao todo, em 2024, o Fies oferecerá 112.168 vagas nos dois processos seletivos.

Para concluir o processo e obter o financiamento, o estudante deve ir até a faculdade escolhida, procurar a comissão permanente que trata do Fies naquela instituição e apresentar a documentação exigida. Somente depois, deverá ir ao banco que vai conceder o empréstimo.

Fies

O Fies concede financiamento a estudantes de cursos de graduação em instituições de educação superior privadas que aderiram ao programa.

Para solicitar o financiamento, o candidato que está na lista de espera, deve ter participado de qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010 e ter conquistado a média de pontuação igual ou maior do que 450 pontos, e nota maior ou igual a 400 na redação. Outro critério é o da renda familiar mensal, de no máximo três salários mínimos por pessoa (R$ 4.236,00).

Por meio do programa, o beneficiado pelo financiamento público consegue estudar em uma faculdade e pagar o valor somente após a graduação. O início da quitação da dívida se dá logo após a formatura.

Se a renda da família for de até 1,5 salário mínimo (R$ 2.118) por pessoa, não é necessário apresentar fiador. A taxa de juros será zero para todos os estudantes.

Edição: Sabrina Craide/Agência Brasil

COMUNICADO

MAILSON PIETMIKA KLOSTER, torna público que REQUEREU junto à Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA a Licença Única Ambiental e Autorização para supressão de Vegetação para atividades Agrossilvipastoril conforme Proc. Nº 129503/2024 a ser localizado na Fazenda Gleba Chapadões no município de Alto Parnaiba / MA.

Secom ganha prêmio de transparência com o ComunicaBR

Plataforma de transparência ativa do Governo Federal superou outros cinco finalistas na 2ª edição do Prêmio Social Media Gov de Comunicação Pública, nesta quinta-feira (25), em Florianópolis (SC).

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) conquistou nesta quinta-feira, 25 de abril, em Florianópolis (SC), o Prêmio Social Media Gov de Comunicação Pública com o ComunicaBR. A produção em vídeo criada para divulgar a plataforma de transparência ativa do Governo Federal nas redes sociais superou outras cinco finalistas na Categoria Transparência da premiação, concedida pela WeGov.

"Esse prêmio é o reconhecimento de um trabalho feito pelo Governo Federal em prol de todos os brasileiros. Com o ComunicaBR, falamos diretamente com a população e mostramos os resultados e entregas do governo na região onde cada um mora e no país todo. Também auxiliamos a imprensa e os gestores a terem os dados mais atualizados e corretos"

PAULO PIMENTA

Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



O ComunicaBR apresenta cards informativos, relatórios e panfletos com dados divididos por eixos temáticos

Criado em parceria pelo Gabinete Pessoal do Presidente da República, Secom, Casa Civil e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), o ComunicaBR dá continuidade ao legado de transparência do Governo Federal, iniciado com a criação da Controladoria-Geral da União (CGU) em 2003, do Portal da Transparência em 2004, e do Projeto de Lei nº 5.228 de 2009, que foi promulgado em 2011 como a Lei de Acesso à Informação (LAI).

O ministro da Secom, Paulo Pimenta, destaca a amplitude do ComunicaBR ao atingir diversos públicos. "Esse prêmio é o reconhecimento de um trabalho feito pelo Governo Federal em prol de todos os brasileiros. Com o ComunicaBR, falamos diretamente com a população e mostramos os resultados e entregas do governo na região onde cada um mora e no país todo. Também auxiliamos a imprensa e os gestores a terem os dados mais atualizados e corretos", afirma.

Para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a conquista do Prêmio Social Media Gov de Comunicação Pública é mais uma demonstração de que o governo está no caminho certo. "O ComunicaBR é um grande exemplo de boas práticas que podemos ter no ambiente digital, promovendo o acesso fácil, simples e rápido da população a informações confiáveis sobre seu município. É uma iniciativa moderna para garantir transparência, que também é um compromisso do presidente Lula. Essa premiação reforça que estamos no rumo certo", destaca.

"A transparência ativa diretamente para os cidadãos e cidadãs é uma marca do governo Lula. Feliz com o reconhecimento dessa iniciativa desenvolvida na parceria MGI/Secom que permite que todos acompanhem as ações do governo federal em sua cidade", comemora a ministra da da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da república

Porto do Itaqui forma novos auditores internos

O Porto do Itaqui destaca-se como um dos únicos portos do Brasil certificados pela Norma ISO 27001, que estabelece os requisitos para um sistema de gestão de segurança da informação. Para garantir a conformidade contínua com os padrões mais recentes da norma, a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), através de sua gerência de Qualidade - ligada à Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento -, está realizando um curso de formação de auditores internos, focado na versão mais recente da ISO 27001:2022.

A Norma ISO 27001 foi atualizada no ano passado, trazendo consigo novos requisitos e práticas que demandam atualização e formação para os auditores internos da Emap. Júlio Cesar da Silva,



responsável pelo treinamento e auditor líder da empresa Naturale Consultoria está conduzindo o curso. Para Bruno Mota, diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Emap, "essa ação é fundamental para que a empresa continue se destacando no cumprimento das normais essenciais para obtenção dos procedimentos definidos pelas ISOs, que são a sigla de International Organization for Standardization, ou Organização Internacional para Padronização".

O Porto do Itaqui é o único porto no Brasil certificado pela ISO 27001, o que reforça sua posição como um porto reconhecido internacionalmente por seus altos padrões de qualidade e segurança.

O curso aborda conceitos básicos de auditoria, além de incluir itens e normas adicionais que foram introduzidos na versão mais recente da ISO 27001. Entre esses itens, destacam-se: práticas relacionadas ao trabalho remoto; armazenamento de dados em nuvem e outras atualizações alinhadas às normas e práticas de mercado.

Para Celso Penalber, diretor de terminais externos da Emap, a certificação na ISO 27001 "é crucial para o controle dos requisitos de tecnologia e segurança da informação no Porto do Itaqui". Ele ressalta a importância do envolvimento dos funcionários para garantir a conformidade com os padrões de segurança.

Ruan Santos, gerente de TI do Porto do Itaqui, enfatiza que "a certificação internacional traz mais segurança tanto para os clientes quanto para os stakeholders, evidenciando o compromisso do porto com a segurança, não apenas nas operações, mas em todos os aspectos relacionados à gestão da informação".